

Introdução:

Todos nós damos significado a nossa vida a partir da nossa esperança do futuro.

Ouvi dizer que excesso de futuro é ansiedade, excesso de passado é depressão, excesso de presente é alegria. Legal! Mas isso quando o futuro é incerto.

Quando falamos em dinheiro, poder e sexo, nossa relação com essas três coisas está ligada a uma palavra ou a falta dela: esperança.

O mundo de hoje não possui esperança do futuro, você precisa tentar construir seu futuro e ele é incerto após a morte ou inexistente.

Nos capítulos 6 e 7 Paulo vêm revolucionando o assunto sexo apresentando a visão de Cristo para o corpo, sexo e conseqüentemente casamento e solteirice.

Paulo afirma a sacralidade do corpo físico ao mostrar aos coríntios, que tinham um passado bem arraigado na visão dualista platônica e por isso estavam caindo em dois excessos típicos.

Sendo assim, ele deixa muito claro que o sexo, a relação sexual, não é apenas uma união de corpos físicos, mas uma união espiritual.

Paulo disse que o sexo é feito para uma transformação pessoal, e foi designado para um entrega total àquele que você pertence. Uma só carne significa uma só pessoa.

F.F Bruce diz que Deus não criou o sexo como um modo de procriação somente, nem ele criou o sexo como um meio de auto expressão ou de autossatisfação! Paulo está que dizendo que Deus criou o sexo como um meio de autodoação!

Segundo Tim Keller, o sexo é uma maneira de se entregar tão profunda que resulta em transformação pessoal!

Você não pode ficar fisicamente vulnerável a alguém sem ficar vulnerável por inteiro. Você precisa perder sua independência e se tornar comprometido para a vida do outro por completo. Isso resulta em uma transformação de nutrir a alma!

Mediante isso, Paulo destrói ambos excessos sobre o casamento e o celibato!

Ele diz que tudo depende do dom que você recebeu, pois no final da história não é isso que traz plenitude a nossa vida.

Nossa esperança está em algo maior, um casamento maior que todo cristão está inserido! E é partir dessa esperança que definimos nosso olhar sobre romance, amor e sexo.

Em um mundo como o de hoje, a falta de uma certeza do futuro junto com a visão do sexo como necessidade fisiológica como comer e beber, existe um

aumento da busca por sentido na vida a partir dessas relações. E isso é um perigo!

Já o tradicionalismo oprime falando que se você não tem uma família, você não tem valor social.

Paulo então, após dar equilíbrio e orientações ele vai tratar de mais dois excessos e depois exaltar uma visão de esperança cristã que foi revolucionária na época e é para nós hoje também.

Veja o texto:

Entretanto, cada um continue vivendo na condição que o Senhor lhe designou e de acordo com o chamado de Deus. Esta é a minha ordem para todas as igrejas.

Foi alguém chamado sendo já circunciso? Não desfaça a sua circuncisão. Foi alguém chamado sendo incircunciso? Não se circuncide.

A circuncisão não significa nada, e a incircuncisão também nada é; o que importa é obedecer aos mandamentos de Deus.

Cada um deve permanecer na condição em que foi chamado por Deus.

Foi você chamado sendo escravo? Não se incomode com isso. Mas, se você puder conseguir a liberdade, consiga-a.

Pois aquele que, sendo escravo, foi chamado pelo Senhor, é liberto e pertence ao Senhor; semelhantemente, aquele que era livre quando foi chamado, é escravo de Cristo.

Vocês foram comprados por alto preço; não se tornem escravos de homens.

1 Coríntios 7:17-23

Entretanto:

Paulo vem ensinando a respeito do valor do casamento e do celibato a partir da noção sagrada do corpo quando o cristianismo traz uma visão revolucionária sobre casamento, romance e sexo.

Aquilo que ele ensinou até aqui é que sexo não é uma questão de apetite, como comer e beber e nem uma coisa suja e sem valor para espiritualidade que se deve abster para ser um supercrente.

Essas duas visões eram extremas trazidas de um pensamento que a matéria é má e o que vale é a alma.

Ele acabou de dizer que o cristão não se divorcia do outro por necessidade já que sua posição é abençoadora mesmo em casos de casamentos mistos, contraídos antes da conversão de um deles.

Mediante essa equalização dos excessos, onde os cristãos de coríntio estavam se deixando levar a eles, ou seja, indo para a imoralidade ou exigindo uma mudança de status social para um crescimento espiritual, Paulo aproveita para explicar algo um pouco mais abrangente e que também era fator excessivo no meio da igreja. Excessos sociais.

Circuncisão e escravidão:

A circuncisão e a escravidão eram dois fatores exclusivistas aos olhos sociais ou fatores de exigência ou exclusão na igreja.

Certamente tínhamos aqueles que tinham partidatismo pelo judaísmo e agiam como se os cristãos fossem mais espirituais se seguissem os costumes judaicos. Esse é o excesso religioso.

Paulo deixa muito claro que isso não tem valor, pois o que importa é obedecer aos mandamentos do Senhor, que estão ligados ao amor, logo à doação!

É impressionante como a religião moralista sem amor e condicionante pelas forças e atributos humanos é opressora e perversa. Todo pensamento religioso que não desemboca no arrependimento da autossuficiência para uma fé em um salvador externo, mais cedo ou mais tarde resultará em escuridão!

A argumento de Paulo é que Jesus vem para mudar de dentro para fora e não de fora para dentro. Não existe uma lista de regras, mas princípios que exalam uma mudança interior, o arrependimento.

Pense bem, se eu reconheço minha insuficiência, logo me apegarei a Cristo e não há qualquer status humano que preciso para conquistar.

Grande número de irmãos da igreja eram escravos. E eles estavam se sentindo não merecedores. Paulo diz bem claro: Não é seu status que te deixa eternamente escravo, é o seu pecado. Agora você é chamado para ser liberto, mesmo ainda sendo escravo de homens.

Calvino diz: “não vos deixeis dominar pela ansiedade sobre como quebrareis vosso jugo, como se ele não fosse uma condição adequada para se ser cristão.”

Segundo Calvino, “nossa vocação deve nos manter, por assim dizer, sob o jugo de Deus, mesmo quando alguém se encontra em circunstâncias em extremo desagradáveis.”

Paulo então incentiva a liberdade da escravidão caso seja possível, mas ressalta que muito escravo é livre e muito livre é escravo.

Apesar de termos atividades que o cristão precisa abandonar, como o crime, o jogo e a prostituição, normalmente um homem não é chamado para uma nova ocupação: sua antiga ocupação é que recebe um novo significado.

Paulo diz: ande, continue vivendo, progrida a partir daquilo que você foi chamado e na condição que está! Não existe um lugar certo, existe uma pessoa certa que é o próprio Jesus que está redimindo sua vida a partir de algo maior, da esperança do futuro!

Aplicação: A pior coisa que tem é quando você se vê forçado a ser alguém diferente daquilo que lhe é possível, no sentido de ser outra pessoa que tem o status religioso ou social que você precisaria para ser aquilo que Deus deseja.

Paulo está dizendo, se renda a Cristo somente e isso é o que irá mudar sua vida!

Cristo elimina qualquer separação racial, financeira e de status social quando chama todos de irmãos!

"Paulo, pois, diz que para Deus não faz diferença quais os meios de sobrevivência de uma pessoa neste mundo, uma vez que essa diversidade não impede a concordância na prática da piedade." Calvino

Irmãos, cada um deve permanecer diante de Deus na condição em que foi chamado.

Quanto às pessoas virgens, não tenho mandamento do Senhor, mas dou meu parecer como alguém que, pela misericórdia de Deus, é digno de confiança. Por causa dos problemas atuais, penso que é melhor o homem permanecer como está.

Você está casado? Não procure separar-se. Está solteiro? Não procure esposa.

Mas, se vier a casar-se, não comete pecado; e, se uma virgem se casar, também não comete pecado. Mas aqueles que se casarem enfrentarão muitas dificuldades na vida, e eu gostaria de poupá-los disso.

O que quero dizer é que o tempo é pouco. De agora em diante, aqueles que têm esposa, vivam como se não tivessem; aqueles que choram, como se não chorassem; os que estão felizes, como se não estivessem; os que compram algo, como se nada possuíssem; os que usam as coisas do mundo, como se não as usassem; porque a forma presente deste mundo está passando.

Gostaria de vê-los livres de preocupações. O homem que não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor, em como agradar ao Senhor.

Mas o homem casado preocupa-se com as coisas deste mundo, em como agradar sua mulher, e está dividido. Tanto a mulher não casada como a virgem preocupam-se com as coisas do Senhor, para serem santas no corpo e no espírito. Mas a casada preocupa-se com as coisas deste mundo, em como agradar seu marido.

Estou dizendo isso para o próprio bem de vocês; não para lhes impor restrições, mas para que vocês possam viver de maneira correta, em plena consagração ao Senhor.

Se alguém acha que não está tratando sua filha como é devido e que ela está numa idade madura, pelo que ele se sente obrigado a casá-la, faça como achar melhor. Com isso não peca. Deve permitir que se case.

Contudo, o que se mantém firme no seu propósito e não é dominado por seus impulsos, mas domina sua própria vontade, e resolveu manter solteira sua filha, este também faz bem.

De modo que aquele que dá sua filha em casamento faz bem, mas o que não a dá em casamento faz melhor.

A mulher está ligada a seu marido enquanto ele viver. Mas, se o seu marido morrer, ela estará livre para se casar com quem quiser, contanto que ele

pertença ao Senhor.

Em meu parecer, ela será mais feliz se permanecer como está; e penso que também tenho o Espírito de Deus.

1 Coríntios 7:24-40

O que Paulo está dizendo aqui é muito revolucionário, pois naquela época não havia sucesso individual. O pensamento era coletivo, comunitário ou familiar!

Logo, não havia sucesso senão na família, pois todos eram casados, se alguma adulta não era casada era uma provável prostituta.

A visão de solteirice era muito diferente daquilo que Paulo está dizendo aqui.

As viúvas que não se casavam em até dois anos, no império romano, eram mal vistas!

O que Paulo está dizendo é que o sexo, é algo que você pode viver tranquilamente sem! Você não morre por falta de sexo!

Tudo isso tem um motivo que já vemos falando: nossa esperança do futuro.

Nosso problema é que nossa visão é tão mundana que continuamos a eleger nossos romances como meios de redenção! Colocamos nos parceiros todas nossas expectativas do futuro! Se não no romance, você coloca nas relações de poder e de dinheiro. Paulo nega isso, apontando para o futuro!

Segundo Tim Keller, Paulo apresente três visões de esperança que precisamos viver a partir delas:

- . Visão da família eterna
- . Visão da jornada eterna
- . Visão do amante eterno

Família eterna

O que quero dizer é que o tempo é pouco. De agora em diante, aqueles que têm esposa, vivam como se não tivessem;
1 Coríntios 7:29

Nossa visão da futura família nos leva a não levar as coisas deste tempo de maneira diferente daqueles que não esperam eterna e, sendo assim, colocamos tanto valor e esperança no tempo presente.

Você não deve investir tudo nessas coisas. Porque a forma deste mundo está passando, no sentido que vivemos na sobreposição de duas eras. Porque Jesus vem duas vezes. É o já e o ainda não.

Na primeira vinda, Jesus inaugurou a era do Espírito, mas a era do pecado e da morte continua. Logo nesse tempo, que chamamos de parênteses entre as

eternidades, podemos viver uma amostra do porvir, mas ainda ficamos aterrorizados e ansiosos com as coisas deste mundo caído.

*os que usam as coisas do mundo, como se não as usassem; porque a forma presente deste mundo **está passando**.*

1 Coríntios 7:31

Ele usa o tempo presente. Não diz que está logo passando, mas que está passando sem definição de tempo (Kronos), mas da sobreposição das eras.

Logo o futuro é testemunhado tanto por casados e por solteiros, porque Deus não abandonou o mundo, mas nós temos uma família eterna e estamos livres da visão tradicional que superexalta o casamento e a família. Colocamos nossa esperança em Deus!

Jornada eterna

Mas vivemos em um mundo que não é assim, com exceção da igreja. Logo precisamos viver, também, uma visão da jornada eterna.

Por causa dos problemas atuais, penso que é melhor o homem permanecer como está.

1 Coríntios 7:26

Casamento não é uma obrigação social e nem um meio de autossatisfação. Casamento é uma maravilhosa e difícil jornada!

Mas aqueles que se casarem enfrentarão muitas dificuldades na vida, e eu gostaria de poupá-los disso.

1 Coríntios 7:28

Logo, Paulo está sendo realista ao dizer que, por mais saudável e maravilhoso que seja, o casamento é uma jornada dura e cheia de conflitos um com o outro!

O mito da pessoa certa na igreja é um absurdo! Porque por mais que você ache que casou com a pessoa certa, ela mudará, pois você entrou na vida dela!

Casamento nos muda de tal maneira que não podemos assegurar quem seremos daqui a um ano de casados! Se não houver a constância em Cristo, essa jornada do discipulado, você se torna qualquer coisa que possuir seu coração na forma de um deus!

Você não pode olhar como se a pessoa fosse uma escultura pronta, mas um bloco de mármore pronto para ser esculpido! Quando você se apaixona por alguém, você deveria estar menos eufórico por quem essa pessoa é e mais focado naquilo que essa pessoa pode vir a ser!

Keller diz que se apaixonar no sentido cristão da palavra é dizer: estou animado quanto ao seu futuro! Eu me inscrevi para participar da sua jornada!

E é o entendimento dessa jornada que faz do casamento uma jornada alegremente difícil!

Para terminar, temos a visão do amante eterno.

Em meu parecer, ela será mais feliz se permanecer como está; e penso que também tenho o Espírito de Deus.

1 Coríntios 7:40

Ao afirmar para a viúva que é melhor ela ficar solteira, Paulo está contrariando a visão romana da viuvez, e nos levando a enxergar a visão do amante eterno.

Em João 4, quando a samaritana pede a Jesus para beber da água que jamais trará sede, qual a resposta de Jesus? Vá chamar seu marido.

Ela diz que não tem marido e Jesus diz que ele já teve 5 e que aquele que ela vive não é marido dela! Porque Jesus responde a ela a partir da vida romântica dela. Porque ele entrou na vida sexual dela? Sabe por quê?

Assim como Paulo está querendo dizer aqui, Jesus estava dizendo para a samaritana que enquanto ela procurar a água da vida na sua vida romântica, ela sempre terá sede. Ao menos que você faça de mim seu amor eterno, você sempre será incompleta e desesperada em achar sentido para vida na sua vida sexual!

Por isso que Paulo está dizendo que ficar sozinho não é demérito e nem casar é demérito!

Mas, que o final feliz é o dia que caímos nos braços do amado Senhor Jesus Cristo!

Sexo é apenas um relance de algo muito maior que viveremos nessa perspectiva eterna da família, da jornada e do amor eterno.

Agora você vê como que a ideia de sexo no cristianismo não é apenas uma visão quadrada da vida?

Você não pode ter intimidade com Deus ao menos que você perca sua independência! Se a sexualidade é reflexo da nossa relação com Deus, lembrando que falamos semana passada sobre a ceia ser semelhante ao sexo, sendo uma renovação de votos contínua, você não pode ter relação com Deus sem perder o controle.

Logo, a relação sexual onde você mantém o controle é um abuso contra o dom de Deus e o seu chamamento como pessoa criada a imagem de Deus!

Portanto, não case para ser feliz, case para entrar na jornada com alguém.

E solteiro, se entregue ao único amor que nos satisfaz de todas as maneiras!

Seja casado ou solteiro, somos do Senhor!